



**Rio**

P R E F E I T U R A

---

**SAÚDE**

**INDICAÇÕES DE IMUNOS  
ESPECIAIS DOS CENTROS DE  
REFERÊNCIA PARA  
IMUNOBIOLÓGICOS ESPECIAIS**

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES  
MRJ S/SUBPAV/SVS/CPI**

**Agosto/2024**

# DTPa, Penta acelular e Hexavalente

*Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis acelular (DTPa), Penta acelular (DTPa/Hib/ VIP) e Hexa acelular (DTPa/Hib/HB/VIP)*

## **1. Após os seguintes eventos adversos graves ocorridos com a aplicação da vacina DTP ou PENTAVALENTE:**

- a. Convulsão febril ou afebril nas primeiras 72 horas após a vacinação.
- b. Episódio hipotônico-hiporresponsivo (EHH) nas primeiras 48 horas após a vacinação

## **2. Para crianças que apresentem risco aumentado de desenvolvimento de eventos graves à vacina DTP ou PENTAVALENTE:**

- a. Doença convulsiva crônica.
- b. Cardiopatias ou pneumopatias crônicas com risco de descompensação em vigência de febre.
- c. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes.
- d. Bebês que ainda permaneçam internados na unidade neonatal por ocasião da idade de vacinação.
- e. Bebês prematuros nascidos com menos de 33 semanas (até 32 semanas e 6 dias) ou com menos de 1.500 gramas de peso ao nascimento.

## **3. Preferencialmente, nas seguintes situações de imunodepressão:**

- a. Pacientes oncológicos com doença em atividade ou até alta médica.
- b. Pacientes com doenças imunomediadas que necessitem de imunodepressão terapêutica.
- c. Transplantados de órgãos sólidos (TOS).
- d. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH)

# Vacina dupla infantil - DT

*Vacina adsorvida difteria e tétano infantil*

Encefalopatia nos 07 dias subsequentes à administração de dose anterior das vacinas Penta de células inteiras (DTP + Hib + HB), DTP, DTPa, Penta acelular (DTPa + Hib + VIP) e Hexa acelular (DTPa + Hib + HB + VIP).

## Vacina dTpa (adulto)

*Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis acelular adulto*

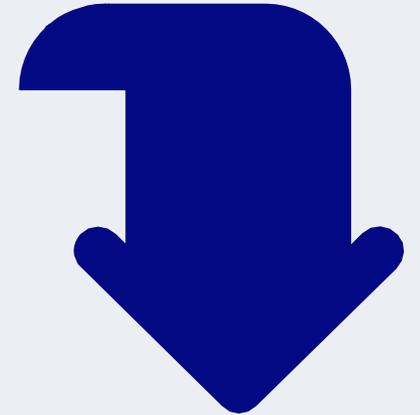
1. Gestantes a partir de 20 semanas de gestação e puérperas até 45 dias\*
2. Todos os trabalhadores de saúde, principalmente os que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru) e aqueles com maior contato com recém-nascidos (RNs), tais como fisioterapeutas e estagiários da área da saúde;
3. Transplantados de células tronco-hematopoiéticas (TCTH).

\*Para gestantes, puérperas e trabalhadores de saúde, a vacina dTpa adulto está disponível, preferencialmente nas Unidades de Atenção Primária.

E nos CRIE, poderá ser aplicada, nas indicações preconizadas, quando a(o) paciente estiver sendo manejada(o) para vacinas especiais, aproveitando a oportunidade.

# Vacina Haemophilus Influenzae (Hib)

1. Nas indicações de substituição de Pentavalente (células inteiras) por DTP acelular + Hib + HB, quando necessário;
2. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
3. Transplantados de órgãos sólidos (TOS);
4. Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA);
5. Pacientes oncológicos com doença em atividade ou até alta médica;
6. Imunodepressão terapêutica;
7. Imunodeficiências primárias ou erro inato da imunidade;
8. Fístula liquórica e derivação ventrículo-peritoneal (DVP);
9. Implante coclear;
10. Hemoglobinopatias;
11. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.



**OBSERVAÇÃO:** em crianças menores de 7 anos, nas indicações de substituição da vacina Penta de células inteiras, caso não estejam disponíveis vacinas combinadas acelulares contendo Hib.

# Vacina Hepatite A (HA)

## **Nas seguintes condições, se suscetíveis:**

1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC);
2. Portadores crônicos do VHB;
3. Coagulopatias;
4. Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA);
5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;
6. Doenças de depósito;
7. Fibrose cística (mucoviscidose);
8. Trissomias;
9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;
10. Transplantados de órgão sólido (TOS);
11. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
12. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), cadastrados em programas de transplantes;
13. Hemoglobinopatias;
14. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.

# Vacina Hepatite B recombinante (HB)

## Vacina HB para indivíduos suscetíveis:

Os pacientes suscetíveis ao VHB pertencentes a grupos especiais devem ser vacinados contra hepatite B nos CRIE, caso já não o tenham sido em outros serviços, em virtude da vacinação universal adotada em todo o Brasil.

## Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)

### Para indivíduos suscetíveis:

1. Prevenção da infecção perinatal pelo vírus da hepatite B;
2. Vítimas de acidentes com material biológico positivo ou fortemente suspeito de infecção por VHB.
3. Comunicantes sexuais de casos agudos de hepatite B;
4. Vítimas de violência sexual;
5. Imunodeprimidos após exposição de risco, mesmo que previamente vacinados

**Nota: Nos grupos acima descritos para IGHAB, recomenda-se também a vacina HB, para imunoprofilaxia pós-exposição**

# Vacina HPV 4 (6,11 16 e 18)

1. Na rotina para meninos e meninas de 9 a 14 anos que tenham indicação de vacinação nos Crie e que não sejam imunocomprometidos: Exemplos: cardiopatas, pneumopatas, portadores de fístula liquórica, entre outros.
2. Pessoas com imunodeficiência primária ou erro inato da imunidade, de 9 a 45 anos, não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação;
3. Pessoas em uso de drogas imunossupressoras de 9 a 45 anos;
4. Pessoas vivendo com HIV/aids de 9 a 45 anos de idade;
5. Transplantados de órgãos sólidos de 9 a 45 anos de idade;
6. Transplante de células tronco-hematopoiéticas (TCTH): de 9 a 45 anos de idade;
7. Pacientes oncológicos com doença em atividade ou até alta médica: de 9 a 45 anos de idade.



**OBSERVAÇÃO:**  
**A vacina HPV4 não está contemplada nas indicações do CRIE para pacientes com NIC 1, 2 ou 3.**

# Vacina Influenza inativa (INF 3)

1. Pessoas vivendo com HIV/aids.;
2. Transplantados de órgãos sólidos (TOS);
3. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
4. Doadores de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) devidamente cadastrados nos programas de doação;
5. Imunodeficiências primárias ou erro inato da imunidade;
6. Pacientes oncológicos com doença em atividade ou até alta médica
7. Pessoas em uso de drogas imunossupressoras;
8. Comunicantes domiciliares de imunodeprimidos;
9. Trabalhadores da saúde;
10. Cardiopatias crônicas;
11. Pneumopatias crônicas;
12. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
13. Diabetes;
14. Fibrose cística;
15. Trissomias;
16. Implante coclear;
17. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
18. Usuários crônicos de ácido acetilsalicílico;
19. Nefropatia crônica/síndrome nefrótica;
20. Asma;
21. Hepatopatias crônicas;
22. Obesidade grau III;
23. Fístula liquórica e derivação ventrículo-peritoneal (DVP).

# Vacinas meningo C e ACWY

 Vacinas conjugadas

## Vacina Meningo C:

1. Pessoas em imunossupressoras;
2. Paciente oncológico com doença em atividade ou até alta médica;
3. Fístula líquórica e derivação ventrículo-peritoneal (DVP);
4. Implante coclear;
5. Trissomias;
6. Doenças de depósito;
7. Hepatopatia crônica;
8. Doença neurológica incapacitante.

## Vacina Meningo ACWY:

1. Asplenia anatômica e funcional, doença falciforme e talassemias;
2. Deficiência de complemento e frações;
3. Terapia com inibidor de complemento;
4. Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA);
5. Imunodeficiências primárias ou erro inato da imunidade;
6. Transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
7. Transplante de órgãos sólidos (TOS);
8. Microbiologista rotineiramente exposto a isolamento de *Neisseria meningitidis*.

# Vacina pneumocócica polissacarídica (VPP23) e conjugada (VPV13)

## **A vacina Pneumo 13 seguida da vacina Pneumo 23 está indicada nas condições:**

1. Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA);
2. Pacientes oncológicos com doença em atividade ou até alta médica;
3. Transplantados de órgãos sólidos (TOS);
4. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
5. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
6. Imunodeficiências primárias ou erro inato da imunidade;
7. Fibrose cística (mucoviscidose);
8. Fístula líquórica e derivação ventrículo peritoneal (DVP)

# Vacina pneumocócica polissacarídica (VPP23) e conjugada (VPV13)

**A vacina Pneumo 10, seguida da vacina Pneumo 23, está indicada para crianças até 59 meses de idade E a vacina Pneumo 23 está indicada a partir de 2 anos de idade, adolescentes e adultos, segundo as situações de risco:**

9. Imunodeficiência devido à imunodepressão terapêutica;
10. Implante coclear;
11. Nefropatias crônicas/hemodiálise/síndrome nefrótica;
12. Pneumopatias crônicas, exceto asma intermitente ou persistente leve;
13. Asma persistente moderada ou grave;
14. Cardiopatias crônicas;
15. Hepatopatias crônicas;
16. Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
17. Trissomias;
18. Diabetes;
19. Doenças de depósito.



**ATENÇÃO: a VPP23 não está disponível nos CRIE para investigação diagnóstica de imunodeficiências.**

# Vacina poliomielite 1, 2 e 3 inativada (VIP)

1. Crianças imunodeprimidas com deficiência imunológica congênita ou adquirida não vacinadas ou que receberam esquema incompleto de vacinação contra poliomielite;
2. Crianças que estejam em contato domiciliar ou hospitalar com pessoa imunodeprimida;
3. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
4. Crianças com história de paralisia flácida associada à vacina, após dose anterior de vacina oral poliomielite (VOP).



**OBSERVAÇÃO: adultos imunodeprimidos, se houver indicação de vacinação contra a poliomielite, de acordo com normas do DPNI.**

# Vacina varicela (VZ) – Pré-exposição parte I

## Em suscetíveis

1. Pessoas imunocompetentes de grupos especiais de risco (profissionais de saúde, cuidadores e familiares), suscetíveis à doença, que estejam em convívio domiciliar ou hospitalar com pacientes imunodeprimidos;
2. Crianças a partir de 9 meses de idade imunocompetentes e suscetíveis à doença, no momento da internação, em que haja caso de varicela;
3. Candidatos a transplante de órgãos sólidos, suscetíveis à doença, até pelo menos quatro semanas antes do procedimento, desde que não estejam imunodeprimidos;
4. Pacientes com nefropatias crônicas;
5. Pacientes com síndrome nefrótica;
6. Doadores de órgãos sólidos e de células-tronco hematopoiéticas (TCTH);
7. Transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH): para pacientes transplantados há 24 meses ou mais, sendo contraindicadas quando houver doença enxerto versus hospedeiro;

# Vacina varicela (VZ) – Pré-exposição parte II

## Em suscetíveis

8. PVHA suscetíveis à varicela, a depender da condição imunológica (LT CD4+);
9. Pacientes com deficiência isolada de imunidade humoral (com imunidade celular preservada);
10. Pacientes com doenças dermatológicas graves, tais como: ictiose, epidermólise bolhosa, psoríase, dermatite atópica grave e assemelhadas;
11. Indivíduos em uso crônico de ácido acetilsalicílico (suspender uso por seis semanas após a vacinação);
12. Indivíduos com asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
13. Pacientes com trissomias.

## Vacina varicela (VZ) – Pós-exposição

A vacina é indicada para controle de surto em ambiente hospitalar, creches e escolas que atendam crianças menores de 07 anos, para os comunicantes suscetíveis imunocompetentes, a partir de 9 meses de idade, **até 120 horas (05 dias) após o contato.**

# Imunoglobulina humana antivaricela-zóter (IGHVZ)

## 1. O comunicante deve ser suscetível:

- a. Imunocompetentes e imunodeprimidas sem história bem definida da doença e/ou de vacinação anterior;
- b. Pessoas com imunodepressão celular grave, independentemente de história anterior de varicela.

## 2. Deve ter havido contato significativo com o vírus varicela-zóster (VVZ):

- a. Contato domiciliar contínuo: permanência junto com o doente durante pelo menos uma hora em ambiente fechado;
- b. Contato hospitalar: pessoas internadas no mesmo quarto do doente ou que tenham mantido com ele contato direto prolongado, de pelo menos uma hora.

## 3. O suscetível deve ser pessoa com risco especial de desenvolver varicela grave:

- a. Crianças ou adultos imunodeprimidos.
- b. Menores de 09 meses em contato hospitalar com VVZ.
- c. Gestantes
- d. RN de mães nas quais o início da varicela ocorreu nos cinco últimos dias de gestação ou até 48 horas depois do parto.
- e. RN prematuros, com 28 ou mais semanas de gestação, cuja mãe nunca teve varicela.
- f. RN prematuros, com menos de 28 semanas de gestação (ou com menos de 1.000g ao nascimento), independentemente de história materna de varicela

# Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)

1. Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade quando da utilização de qualquer soro heterólogo (antitetânico, antirrábico, antidiftérico, antiofídico etc.);
2. Indivíduos imunodeprimidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra o tétano, mesmo que vacinados. Os imunodeprimidos deverão receber sempre a IGHAT no lugar do soro antitetânico (SAT), em razão da meia-vida maior dos anticorpos;
3. RN em situações de risco para tétano cujas mães sejam desconhecidas ou não tenham sido adequadamente vacinadas;
4. RN prematuros com lesões potencialmente tetanogênicas, independentemente da história vacinal da mãe.

# Imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR)

1. Pessoas que tem contato frequente com equídeos ou que tenham feito uso prévio de soro heterólogo, preferencialmente utilizar imunoglobulina humana;
2. Indivíduos que apresentaram algum tipo de hipersensibilidade a qualquer soro heterólogo;
3. Indivíduos imunocomprometidos, nas indicações de imunoprofilaxia contra raiva, mesmo que vacinados, nas situações de pós-exposição de risco, conforme descrito no Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

# Coordenação

[imunizacaoovs@gmail.com](mailto:imunizacaoovs@gmail.com)



SAÚDE

